

**SISTEMA INTEGRADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO URBANA  
SIPLAN**

**Comitê Técnico Permanente de Acompanhamento do Plano Diretor  
CTPD**

**Ata da 49ª Reunião Ordinária**

**Data: 09/03/2016**

Local: Auditório – Subsolo do CASS

**Membros Titulares e Suplentes presentes:** Daniel Mancebo (SMU/CGPU/CMP); Cláudia Muricy (SMU/CGPU/CMP); Eduardo Andrade (SMU/CGPU/CMP); Mônica Bahia Schlee (SMU/CGPU/CMP); Rosana Motta Gomes (SMU/CGPU/CMP); Samir de Menezes Costa (SMU/CGPU/CMP); Carlos Krykhtine (SMU/CGPU/CMP); Marcelo Fonseca (SMU/CGPIS); Maria do Carmo Camocardi (SMU/CGPE); Jean Pierre Janot (SMU/CAU); Marcos Borges Pereira (SMAC); Luciane Valente (SMAC); Ricardo D'orsi (GEO-Rio); Paula Merlindo Machado (IRPH); Antonio Carlos Velloso de Melo (SMTR); Henrique Torres (CET-Rio); Arnaldo Lyrio Filho (CET-Rio); Rosane Lopes de Araújo (SMHC); Elke Shulze Bittar (SEOP); Elson Fabiano Alves (CDURP); Leonardo Ferreira (Rio-Urbe); Davi Becker (Defesa Civil); Roberta Teixeira Gama (CVL); Adriane Griner (CVL).

**Convidados e Observadores:** Eugênia Loureiro (SMU/CGPU/GIU); Gustavo Barreto (SMU/CGPU/GIU); Felipe Coriolano (SMU/CGPU/GIU); Ana Paula Casanola (SMU/CGPU).

A reunião foi iniciada às 10 horas e 05 minutos.

**Assuntos tratados:**

Daniel (CMP) inicia a reunião com a leitura das atas da 47ª e 48ª Reuniões do CTPD, que foram aprovadas por todos os presentes. Em seguida faz os seguintes informes:

- O Plano Estratégico 2017-2020 foi publicado. Enviamos uma cópia digital para os membros do CTPD.
- O Centro de Operações Rio passará a fazer parte do CTPD.
- Iniciamos os trabalhos dos Grupos de Ação sobre implantação de equipamentos urbanos, habitação de interesse social e cadastro único de imóveis. Já houve uma reunião e haverá uma próxima no dia 10/03.
- A Secretária Municipal de Urbanismo deu autorização para etapa externa da Avaliação do Plano Diretor, que será detalhada no CTPD em breve. Teremos oficinas com especialistas, encontros com a população por Macrozona e Seminário Final.
- Agradecemos aos órgãos que enviaram suas contribuições à Planilha de Acompanhamento das Ações Estruturantes. Aqueles que ainda não enviaram, o façam o mais rápido possível. Marcaremos em breve reunião com os órgãos para tratar do tema.

Eugênia (SMU/CGPU/GIU) inicia a sua apresentação sobre os últimos 10 anos de licenciamento de empreendimentos na SMU. Afirma que o crescimento que se verificou a partir de 2006 teve em seu plano seguintes aspectos: mudanças no quadro regulatório; aumento do salário mínimo e da renda; ampliação do acesso ao crédito; disponibilização de novas frentes de ocupação do solo e novos parâmetros por meio da aprovação dos PEUs Taquara, Campo Grande, São Cristóvão e AEIU do Engenhão. Tal processo mostrou algumas características importantes: Regionalização; Diversidade na ocupação do solo, conforme características específicas por região; Concentração na localização bairros/eixos; Produção significativa de moradias populares x produção para investidores; Associação com transportes/acessibilidade - BRTs e Metrô Linha 4.

Eugênia, Gustavo e Felipe (SMU/CGPU/GIU) fazem a apresentação conforme slide em anexo.

Daniel (SMU/CMP) agradece a apresentação e afirma que o trabalho apresenta alguns

dos desafios para os próximos anos como a expansão urbana, o adensamento ao longo dos corredores, dentre outros aspectos. Além disso, ressalta que o BRT se mostrou como um indutor de desenvolvimento.

Marcelo (SMU/CGPIS) pergunta se a produção de habitações atinge o déficit habitacional municipal.

Eugênia (SMU/CGPU/GIU) responde que parcialmente, pois a maior parte da produção de habitações não é focada na faixa de 0 a 3 salários mínimos. Há exceções em alguns empreendimentos do Programa Minha Casa Minha Vida e iniciativas governamentais.

Davi (Defesa Civil) ressalta que há áreas onde a densificação não foi acompanhada de uma melhoria da infraestrutura urbana, tal como ocorreu na Freguesia.

Eugênia (SMU/CGPU/GIU) relata que isso já foi identificado e que alguns índices urbanísticos foram reduzidos através da criação da AEIA da Freguesia e da regulamentação de um Sítio da Paisagem Cultural.

Marcelo (SMU/CGPIS) defende que o estudo do licenciamento é fundamental para se verificar onde ocorreu de fato o crescimento urbano da cidade formal. Ressalta que há, contudo, um crescimento informal que também deve ser considerado.

Jean (SMU/CAU) aponta que é preciso que se construa amenidades urbanísticas, tal como Parque Madureira, em áreas onde foi identificado crescimento urbano.

Daniel (SMU/CMP) encerra a reunião às 12h45.

## **ENCAMINHAMENTOS**

Os órgãos que não enviaram a atualização da Planilha de Acompanhamento das Ações Estruturantes devem fazê-lo o mais rápido possível.

Reuniões dos Grupos de Ação serão convocadas.